

REVISTA BRASILEIRA
DE
XADREZ

ORGÃO MENSAL



Prof. Joaquim Valladão Monteiro

Mestre Nacional de Xadrez

Campeão Brasileiro de Problemas de Xadrez

ANNO I

Nº 3

OUTUBRO DE 1924

Redacção e Administração:

83, Rua Gonçalves Dias, 2º and. :: Telephone Norte 7130

RIO DE JANEIRO

PREÇO AVULSO 2\$000



Federação Brasileira de Xadrez.

O Torneio Internacional de Amadores, realizado em França por ocasião da VIII Olympiada, sobre ter sido um acontecimento de significativo valor para o enxadrismo mundial, veio evidenciar, a nosso ver, mais uma vez, a necessidade inadiável da fundação da entidade maxima do Xadrez em nosso paiz.

O Brasil foi convidado a tomar parte em tão importante certamen e a Federação Francesa, gentilmente, dirigiu-se nesse sentido, ao Club de Xadrez Rio de Janeiro, um pouco tardiamente, motivando esse facto, a ausencia da turma brasileira no Torneio.

Aos enxadristas franceses, evidentemente, não passou despercebida a situação de relativo atrazo em que nos encontramos, accentuado, sem duvida, indirectamente, ao se estudarem as bases da Federação Internacional.

Essa maneira de julgar a que se associaram, talvez, enxadristas de outras nacionalidades, é merecida e ao mesmo tempo injusta, porque, si não possuímos ainda uma Federação, não nos faltam elementos para fundal-a.

Ha, não obstante, um meio para evitar semelhantes apreciações, e elle consiste no dever de cada enxadrista se esforçar no sentido de evitar sejamos excluidos do convivio do mundo enxadrístico, porquanto, a ninguem será licito esperar haja entendimento entre nós e a Federação Internacional, a perdurar a actual situação.

Para conseguir tão louvavel como patriotico «desideratum» é sufficiente o concurso de todos em pról da Federação Brasileira, cujos estatutos serão breve publicados.

Aos presidentes e directores dos Clubs de Xadrez deve interessar sobremaneira o estudo de assumpto de tanta actualidade e cuja solução implica em notavel incremento ao enxadrismo nacional.

Convem não esquecer que somente nessas condições poderemos comparecer perante as outras nações, com uma turma de enxadristas capaz de honrar a cultura de nossa raça, mantendo-a no mesmo nivel, quando não lhe possa dar maior realce.

Nós, que fomos dos primeiros a discutir a oportunidade e a necessidade de se fundar a Federação, vemos, prazeirosos espiritos cultos formando ao nosso lado, dando-nos assim um apoio que nos desvanece e nos traz a convicção, a certeza — podemos dizer — da victoria desta campanha.

Será uma velha aspiração tornada realidade, em um periodo aureo para o Xadrez e que lhe tornará possivel o progredir constante em bases solidamente estabelecidas.

Hoche Pulcherio.

Pela Federação!

Sem receio de erro, já podemos afirmar que é grande o numero de pessoas que se interessam, ou começam a se interessar pelo enxadrismo no Brasil.

Na verdade, ha, em toda a parte, respeitaveis contingentes de amadores, cujo crescimento torna-se cada vez mais notável, mesmo em certos circulos que, até então, suppunhamos refractarios a nobre arte de Palamédes. Constantemente temos sciencia de sessões enxadrísticas, intimas ou officiosas, realizadas, ora em familia. ora em Clubs desportivos diversos.

Não ha duvida que todo esse «frisson» pelo delicado jogo de xadrez é bastante animador, é um grande conforto para aquelles que trabalham incessantemente pelo seu desenvolvimento.

Entretanto, só isso é muito pouco; e não chega a ser mesmo um progresso.

De facto, o que vemos, presentemente, são méras manifestações de sympathia, por assim dizer, que o enxadrismo está despertando; são surtos promissores que si não forem bem aproveitados, desaparecerão, fatalmente, acarretando-nos o desanimo subsequente.

Em qualquer ramo da actividade humana, não haverá jamais progresso si não coexistirem ordem, methodo, systema. Em que pese aos mais entusiastas, é justamente o contrario o que verificamos presentemente nos dominios do enxadrismo. Regras que prevalecem em determinados meios, são tidas em outros, como retrogradadas, ou ainda, absurdas e ridiculas; tudo é

empirico e desordenado, em flagrante e lamentavel contraste com a natureza desse jogo sublime.

Num meio assim anarchizado, senão impossivel, pelo menos, difficilissimo o desenvolvimento solido de amadores que, em occasião opportuna, possam constituir uma grande representação nacional condigna.

Innegavelmente, o Brasil possui um grupo de amadores enxadristas notaveis que sabem defender e honrar nosso nome, com brilhantismo, perante o estrangeiro, porém, esse grupo é ainda constituido de escassos elementos cariocas e paulistas, além dos quaes, certamente, existem outros, embora tambem em pequeno numero que, si outro fosse o nosso ambiente, poderiam fazer melhor figura.

Todo esse estado de coisas está reclamando, com urgencia, uma entidade central, com autoridade bastante, capaz de imprimir orientação generalizada e esclarecida a esse movimento enxadrístico desordenado.

Felizmente, a instituição dessa entidade está sendo, agora, objecto de cogitações de um grupo de amadores que pretendem concretizar a «FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ».

Vimos, por isso mesmo, trazer-nos os applausos aos autores da idéa, reafirmar nossa solidariedade e offerecer o modesto concurso de nossa boa vontade a esse elevado empreendimento.

Antonio José da Silva Cunha

Presidente do Club de Xadrez «Ethereoy».



Convite



A comissão abaixo assignada, encarregada de redigir um Projecto de Estatutos para a Federação Brasileira de Xadrez, tendo concluido seus trabalhos, vem, por intermedio deste, solicitar-vos envieis um representante á sede do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, no dia 25 do corrente, ás 15 horas, afim de serem discutidos aquelles Estatutos.

Contando com a vossa acquiescencia, o que significara para nós valioso apoio moral, desde ja agradecemos e nos subscrevemos

Amg. Cbrg.

Cauby Pulcherio, Hoche Pulcherio, Jayme Cardoso.

P. S. Solicitamos resposta por telegramma, e caso não vos seja possível e viar um delegado, podeis designar qualquer enxadrista aqui residente para representar vosso Club.

A Comissão.

O Torneio de Gambitos da Primeira Turma do Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

(Especial para a «Revista Brasileira de Xadrez»)

por Luiz Vianna.

Acaba de ser realizado o primeiro Torneio de Gambitos entre a turma dos mais fortes amadores que constituem a primeira categoria do CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO (antigo Guanabara).

Não preciso encarecer o valor desse Torneio como prova de capacidade enxadrística nem é preciso dizer que alcançou um êxito de que muito se deve orgulhar o Dr. Deusdedit Travassos, presidente do Club, a quem se deve a idéa e a iniciativa de sua realização.

O jogo de um Gambito aceito do B. R. sobre ser de um absoluto contraste com a moderna escola do jogo fechado e de posição que se origina da famigerada partida do P. da Dama, exige dos jogadores — tanto do que offerece como do que aceita — larguíssimos recursos pessoais que se não conquistam nos catecismos de xadrez.

Nas partidas de um Gambito, os jogadores, pouco depois dos primeiros lances, são obrigados geralmente, a entrar numa luta viva, difficilima, cheia de precalços, com ataques e contra ataques sempre perigosos para qualquer dos lados. Um perfeito antagonismo á commodidade doentia de quasi todas as outras aberturas, já estudadas, e para as quaes só á preciso um pouco de memoria...

A oscillação desse jogo e as alternativas que se produzem no curso de uma partida, exigem do jogador, a todo momento, a applicação de qualidades natas, a prova de sua imaginação, e principalmente, a demonstração do seu talento para o xadrez.

No Gambito, mais do que em qualquer outra partida, o enxadrista tem nãrgem e um vastissimo campo para revelar as suas faculdades de jogador. Concorre para isso a circumstancia especialissima de que quasi todos os Gambitos do B. R. — com pretas e brancas — offerecem oportunidade para um numero infinito de seguimentos bons, diferentes das linhas de livro, e tabelecendo immediatamente uma partida estupendamente difficil para ambos os adversarios.

O vencedor desse nosso primeiro Torneio, aliás o meu candidato e franco favorito do Club, — Dr. Barbosa de Oliveira — bem mereceu vencel-o. Foi precisamente o enxadrista que mais jogou com recursos pessoais em todo o Torneio, procurando difficultar as partidas para tirar partido das situações. De resto, toda gente faz a justiça de reconhecer no Dr. Barbosa de Oliveira, o jogador mais completo na turma dos nossos amadores fortes. Além de ser aggres-

sivo, de uma fertilidade constante de imaginação, tem a propriedade de complicar as posições mais simples, para explorar, ás vezes, uma vantagem insignificante e com ella vencer.

Iniciou algumas partidas com C3TR, no terceiro lance, com o deliberado proposito de complicar a partida, embora sabendo que esse lance é fraco e produz fatalmente uma situação de inferioridade. Mas o Dr. Barbosa não se altera nas posições difficeis, procura mesmo a difficuldade, que é, o seu elemento de maior successo.

Algumas vezes dá-se mal... mas, na maioria dellas vence, como accenteceu neste torneio, em que não se fartou de burlar as suas partidas com uma boa dóse de phantasia. Jogou ousadamente, sempre arriscando e sempre revelando as suas admiraveis qualidades e o seu privilegiado talento para xadrez.

O segundo lugar coube, empatado, ao autor destas linhas, campeão do Club e ao sr. Souza Mendes Junior, campeão da Cidade, ambos com tres pontos perdidos. Devo dizer, com a maior sinceridade, que não joguei as ultimas partidas do Torneio, com a mesma energia das primeiras. Talvez um pouco de fadiga, e aliás, é mesmo muito difficil, pelo menos á mim, jogar com a mesma precisão uma série de doze partidas contra doze adversarios que jogam diferentes estylos de xadrez. Em torneio sempre predomina o factor imprevisito, e si é verdade que ganhei e empatei duas partidas que devia perder, por outro lado tambem, perdi e empatei duas partidas que estavam ganhadas.

Contra o sr. Souza Mendes, por eexemplo, tive a partida inicialmente melhor, dominando sempre, a ponto de ter sido possivel fazer um sacrificio de C. por tres P. P. para entregar num final facilmente ganho. Deixei escapar a linha de ganho, passei depois a uma certa inferioridade de posição e finalmente, empatamos, porque o sr. Mendes apesar de ter tido uma semana para analysar, não conseguiu vêr como ganhava. Propoz empate...

Na minha partida com o dr. Barbosa de Oliveira — uma das taes do C. á 3TR — ainda que tivesse tido oportunidade para ganhar, perdi por um golpe astucioso e muito bem preparado pelo meu illustre adversario, a quem rendo as homenagens da minha viva admiração pelo seu privilegiado talento enxadrístico.

O sr. Souza Mendes teve duas partidas interessantes no torneio — contra os srs. Alvim e Boelho — e que pôde considerar como duas das suas melho-

res produções enxadrísticas. Com o dr. Barbosa de Oliveira, depois de ficar com a partida inferior, teve-a igual, passando alguns lances depois a melhor posição e por fim deixou de ganhar, com um simples Dama cheque e Dama toma Torre. Afinal aceitou empate com dois peões a mais, que não davam para ganhar.

Em terceiro lugar chegaram empatados — os tres com 4 e meio pontos perdidos — os srs. Clovis Mendes de Moraes, J. Lacerda Guimarães e Adolph Berger. O meu distincto amigo Mendes de Moraes, tal como aconteceu á mim, acabou o torneio jogando mal e se não fôra isso, teria alcançado o segundo lugar, pelo menos. A sua partida com o sr. E. Schmith reputo uma das melhores do torneio. Lacerda Guimarães depois de perder inicialmente quatro partidas, começou ganhando e acabou empatando com o vencedor. Berger parece melhor jogador de Gambitos do que qualquer outra abertura. Em outros torneios tem sempre alcançado collocação inferior á terceiro.

Em quarto, sosinho, chegou Cauby Pulcherio, o joven enxadrista e problemista brasileiro, que não se empenhou muito para obter melhor classificação. Pelo menos é essa a minha impressão e, também, porque, faço a justiça de dizer que possui jogo para alcançar muito melhor collocação. Perdeu 5 e meio pontos.

Na quinta collocação chegaram os srs. L. G. Botelho e Heitor Bastos, o veterano enxadrista que me fez amargar o sabor de um zero... O sr. Botelho revelou-se um enxadrista bem capaz de uma boa figura nos proximos torneios. Apurando um pouco mais os seus conhecimentos theoricos poderá aproveitar melhor as suas faculdades para o taboleiro. Heitor Bastos é o mesmo entusiasta de xadrez que conheço á larguissimos annos, sempre amando e cada vez mais apaixonado pelo xadrez. Ambos perderam 7 e meio pontos.

A seguir, collocaram-se E. Schmith, Tasso Motta, Marcello Agostini e Affonso Alvim, estreantes de primeira turma e todos elementos novos entre os nossos jogadores fortes e dos quaes muito se póde esperar.

A collocação final do Torneio:

	Pontos Perdidos	Pontos Ganhos
A. A. Barbosa de Oliveira	1	11
Luiz Vianna	3	9
Souza Mendes	3	9
Clovis Mendes de Moraes	4 1/2	7 1/2
J. Lacerda Guimarães	4 1/2	7 1/2
Adolph Berger	4 1/2	7 1/2
Cauby Pulcherio	6 1/2	5 1/2
L. G. Botelho	7 1/2	4 1/2
Heitor Bastos	7 1/2	4 1/2
E. Schmith	8 1/2	3 1/2
Tasso Motta	8 1/2	3 1/2
Marcello Agostini	9	3
Affonso Alvim	10	2



Diversas Partidas.

Partida n. 24.

P. da Dama.

Jogada em Nova York (1924)

Branças (Capablanca)	Pretas (Yates)
1. P4D	C3BR
2. C3BR	P3CR
3. C3BD	P4D

E' preferivel P3D, com a ideia de logo depois do lance das B. P4R, atacar o centro das mesmas com P4BD.

4. B4BR	B2CR
5. P3R	Roq.

6. P3TR. Lance inutil. Não se póde receiar B5CR por causa de P3TR, nem C4TR por causa de B3CR.

6. P4BD

7. PxPB. Lance fundado n'uma profunda comprehensão da posição. As B. pódem trocar o unico peão que têm no centro, porque suas peças dominam sufficientemente as casas centraes.

7. D4TD

8. C2D. E' claro que esta manobra complicada do C, forçada para impedir C5R, não teria sido necessaria se as B tivessem jogado 5 B3D em vez de P3TR, Agora roariam.

8. DxPB

C5R seria insufficiente por causa de 9 CDxC, PxC, 10 P3BD etc.

9. C3CD D3CD

10. B5R! Perfeitamente no estylo de Capablanca. Lance inicial de uma série de trócas, com o fim de enfraquecer as casas pretas do adversario, o que terá no fim da partida, consequencias decisivas.

10. P3R

Evidentemente forçado por causa de BxC seguido de CxPD.

11. C5CD C1R 12. BxB CxB

13. P4TR! E ha quem diga que Capablanca joga sem inspiração. O modo de conduzir esta abertura, com excepção de P3TR, traz o cunho de uma extraordinaria comprehensão de ideias sobre posição, que um «hyper-moderno» poderia invejar. Capablanca, naturalmente, não pretende dar mate, mas a ameaça de abrir affastamento á columna de TR, vae forçar as pretas a novo enfraquecimento da posição (vide lance 15) permittindo ás B um final bem favoravel.

13.	P3TD
14. C3BD	C3BD
15. B3D	P4BR

Se 15... C4R 16 P5TR, CxB 17 PxC, CxPT 18 P4CR seguindo de D3BR com forte ataque.

16. D2D. Para poder jogar C4TD, depois C5BD sem receio de D5CDx.

16.	C4R
17. B2R	C5BD

Se 17... B2D 18 D4D, D3D 19 D4BR! e as B. estão melhores.

18. BxC	PxB
19. D4D	D2BD
20. D4BD!	DxD
21. CxD	P3CD
22. C5B4TD	T1CD
23. Roq TD	P4CD
24. C5BD	T3CD

25. P4TD! Era necessario quebrar a forte cadeia dos peões pretos, para que os C. viessem ocupar os pontos fracos da posição das pretas.

25.	C4TR
26. P3CD!	PxPC
27. PBxPC	PxPT
28. C3BDxP4TD	T3BD
29. R2CD	C3BR
30. T2D	P4TD

Era preferivel deixar Px3TD defendido pelo B.

31. TR1D	C4D
32. P3CR	T2BR

33. C3D. Com 2 fins; 1.º — forçar a troca de 1 torre, o que facilitará o ganho — 2.º trazer o C á 4BD. via 5R, para atacar o P4TD.

33.	T2CD
34. C5R	T3BD 2BD
35. T4D	R2CR

36. P4R. Enfraquecendo ainda mais os peões adversos.

36.	PxPR
37. TxPR	T4CD
38. T4BD!	TxT
39. CxT	B2D

40. C3BD. Uma manobra de ganho original. O C. vae fazer 5 jogadas consecutivas para tomar o PTD. A phase final, ainda longa, é conduzida por Capablanca com sua habitual precisão.

40.	T4BD
41. C4R	T4CD
42. C4R6D	T4BD
43. C7CD	T2BD
44. C7CxP5T	B4CD
45. C6D	B2D
46. C5T4B	T2TD
47. C4R	P3TR
48. P4BR	B1R
49. C5R	T1TD
50. T1BD	B2BR
51. T6BD	B1CR
52. C5BD	T1R
53. T6TD	T2R
54. R3TD	B2BR
55. P4CD	C2BD
56. T6BD	C4CDx
57. R2CD	C5D
58. T6TD	B1R
59. P4CR	R3BR

60. C4Rx	R2CR
61. C6D	B4CD
62. T5TD	B8BR

Finalmente, as Brancas forçam o B a abandonar a defesa do R. O final entra agora na sua phase decisiva 63 — T8TD. Alcançando 64 C8Rx, R2TR 65 C6BR, R2CR 66 P5CR com mate forçado.

63.	P4CR
64. PBxPC	PxPC
65. PxPC	B7CR
66. T8R!	T2BD!

Se 66... TxTT 67 CxT, R1BR 68 P6CR! etc. 67 T8D. Ameaçando C8R seguido de mate em 3 lances.

67.	C3BD
68. C8Rx	R1BR
69. CxT	CxT
70. R3BD	B2CD
71. R4D	B1BD
72. P6CR	C2CD
73. C8R!	C1D
74. P5CD	R1CR
75. P5CR	R1BR
76. P7CRx	R1CR
77. P6CR	Abandonou.

Notas de A. Alekhine.

Partida n. 25.

Defesa Caro-Cann

Jogada em Buenos Aires (1924)

<i>Brancas</i>	<i>Pretas</i>
Réti	Belgrano

1. P4R — Raramente Réti começa a partida com P4R, mostrando-se, ao contrario, um ardente partidario da abertura Zukertort (C3BR) combinada com a Englisch (P4BD) com as quaes se chega, ás vezes, a posições irregulares das aberturas do P. D.

1.	P3BD
----	------

Belgrano desenvolve seu jogo de accôrdo com a abertura Caro-Cann, que conhece profundamente.

2. P4D	P4D
3. C3BD	PxP
4. CxP	C3B

5. C3C — Réti adopta uma continuação inferior á usual (CxP) e que a nosso vêr offerece mais possibilidades de empate. Tem, em compensação, a vantagem de estar menos analizada que a outra.

5.	P4R
----	-----

A resposta justa.

6. C3B	PxP
--------	-----

7. DxP. Com o proposito evidente de afastar-se totalmente das linhas conhecidas, Réti se decide a propôr a troca de damas, conservando a unica vantagem de ter uma ligeira superioridade de posição e confiado em seus conhecimentos profundos, que bastam, para proporcionar-lhe a victoria, em posições iguaes, contra adversarios mais fracos.

7.	DxD
8. CxD	B4BD
9. B3R	C4D

10. C4R. Uma jogada correcta que começa a restringir a mobilidade do adversario.

- | | |
|---------|------|
| 10. | CxB |
| 11. CxB | CxB |
| 12. TxC | P3CD |

Provavelmente a primeira jogada fraca de Belgrano, pois dá origem á dificuldades do lado da Dama, que Réti explora de bôa maneira, especulando com a fraqueza do PBD. Era preferível 12... CD2D.

- | | |
|------------|-------|
| 13. C4R | Roq R |
| 14. Roq D. | P4BD |
| 15. C5CD | C3T |

Embora já seja inferior a posição das pretas, por causa da melhor disposição das peças adversas e das fraquezas que apresenta o lado da dama, não é este o melhor lance para prolongar, com probabilidade, a resistência. Teríamos preferido 15... R3T.

- | | |
|----------|-----|
| 16. CD6D | B3R |
| 17. P4BR | P3C |
| 18. P3TR | P4T |

As pretas são forçadas a enfraquecer o lado do rei, e Réti vae explorar isso habilmente.

- | | |
|---------|-----|
| 19. T2B | R2C |
|---------|-----|

20. P5B. A jogada anterior das pretas dá logar a este avanço, que complica seriamente sua posição.

- | | |
|----------|-----|
| 20. | PxP |
| 21. CxPx | R3C |

22. C5C4D. Já Réti aclarou a posição, obtendo grandes perspectivas do lado do rei. As pretas precisam muito tempo para pôr o cavallo e não podem impedir que as brancas tragam todas as peças para o ataque.

- | | |
|----------|------|
| 22. | TD1D |
| 23. C7Rx | R2C |
| 24. P4OR | PxP |
| 25. PxP | C2B |

26. T2B2D. Impedindo a entrada do C. inimigo por PD.

- | | |
|-----|-----|
| 26. | R3B |
|-----|-----|

27. C6B — E' admiravel a forma por que Réti manobra os C. dentro da posição adversaria.

- | | |
|----------|------|
| 27. | T1TD |
| 28. T1Bx | R2C |
| 29. C5Bx | R3C |

E' claro que se BxC, PxP seguido de P6Bx, T2Cx etc. Si a PxP as as pretas respondessem P3B com o intuito de dar uma sahida ao rei, as B. dariam mate com T1Cx, R2B, B7Dx e mate no lance seguinte:

- | | |
|----------|-----|
| 30. C5Rx | R4C |
|----------|-----|

31. C6D! Explendida jogada que acaba com a resistencia das pretas. Ameaça CxPx e C4Rx.

- | | |
|-----|-----|
| 31. | P3B |
|-----|-----|

- | | |
|----------|-----|
| 32. C4Rx | R3T |
|----------|-----|

- | | |
|---------|-----|
| 33. CxP | R2C |
|---------|-----|

- | | |
|---------|-----|
| 34. P5C | C4D |
|---------|-----|

Afinal entrou em jogo o C, mas muito tarde.

- | | |
|---------|-----|
| 35. T2T | T1T |
|---------|-----|

- | | |
|----------|-----|
| 36. C5Tx | R1C |
|----------|-----|

- | | |
|---------|----------|
| 37. T1T | Abandona |
|---------|----------|

Nada ha a fazer contra a ameaça C6Bx. Uma bôa partida com final energetico. Notas de «Nacion».

Partida n. 26.

Jogada no torneio de amadores de Paris

Defesa Tschigorine.

- | | |
|---------|-----------|
| R. Grau | Davidesco |
| 1 P4D | C3BR |

2 C3BR. Tem sido muito discutido qual a melhor jogada n'este ponto. Esta ou P4BD. Capablanca no seu livro sobre o torneio de Havana em 1913 affirma que C3BR é a melhor, mas, como jogou contra Lasker no ultimo torneio de New-York P4BD, é possível que tenha mudado de opinião. Grünfeld e Aljehin preferem P4BD, sem receio da defesa de Budapest que combateu com este seguimento:

2 P4BD — P4R 3 PxP, C5C 4 P4R! CxPR 5 P4B, C3C 6 C3BR, B4B 7 C3B, P3D 8 P3TD, P4TD 9 B3D seguido de D2R, B3R e Roq. TD. 2 P3CR

Base da defesa Grünfeld, 3 P4BD B2C 4 C3B, P4D! 5 PxP, CxP 6 P4R (P3R é melhor) CxC 7 PxP P4BD! (Kostics, Grünfeld, Teplitz—Schonau, 1922). As Brancas aqui evitam-n'a.

3 B4B. E' difficil indicar precisamente qual o melhor seguimento para as brancas. Si 3 P3CR então 3... B2C 4 B2C, Roq. 5 Roq., P4D! 6 CD2D, CD2D 7 P3C, P4B! 8 P3R, PxP 9 PxP, C3C 10 C5R. CR2D! 1! B2C CxC 12 PxP, D2B 13 T1R, B4B com melhor partida. (Przepiorka, Grünfeld, Pistyan 1922); e se P4B, PxP 8 CxP, C3C 9 CD5R, C5C, 10 CxC, BxQ 11 P3R, D2D 12 D2B, P3BD 13 B2D, P3TR! ameaçando... B6T.

Si 3 P3TR, B2C 4 B4B, Roq. 5 OD2D (Capablanca - Réti, Londres, 1922), as pretas poderiam continuar 5... P4D 6 P3R, CD2D (prepara P4B!) 7 C3C, C5R com muito boas possibilidades.

- | | |
|---|-----|
| 3 | P3D |
|---|-----|

Preferimos o seguimento adoptado por Euwe contra Aljehin (Londres 1922). 3 — B2C 4 CD2D, P4B! 5 P3R, C3B 6 P3B, P3D 7 P3TR, Roq. 8 B4B, T1R, 9 Roq., P4R 10 PxP seguindo agora assim... PxP 11 B2T, B3R 12 B5C CD2D! 13 BxC, PxP com melhor partida. «A abertura da linha CD é a melhor disposição das peças, compensam a fraqueza dos pões do-brados». Grünfeld, Schachkongress Teplitz-Schonau, 1922, pag. 33).

4 P3TR. Para evitar a troca do Bispo pelo Cavallo.

- | | |
|---|------|
| 4 | CD2D |
|---|------|

- | | |
|-------|-----|
| 5 P3B | P3B |
|-------|-----|

- | | |
|--------|-----|
| 6 CD2D | B2C |
|--------|-----|

- | | |
|-------|------|
| 7 P4R | Roq. |
|-------|------|

- | | |
|-------|-----|
| 8 B3D | D2B |
|-------|-----|

- | | |
|--------|-----|
| 9 Roq. | P4R |
|--------|-----|

Ficámos surprehendidos vendo as pretas adoptarem este plano, condemnado nos ultimos torneios.

10 B2T. Por transposição de jogadas, chegou-se á posição da partida Bogoljubow-Réti, Berlim 1919.

- | | |
|----|-----|
| 10 | T1R |
|----|-----|

Melhor que o lance de Réti, C4TR.

- | | |
|--------|-----|
| 11 D2B | C1B |
|--------|-----|

- | | |
|----------|-----|
| 12 P4T D | C4T |
|----------|-----|

- | | |
|--------|-----|
| 13 C4B | P3B |
|--------|-----|

14	TR1D	P4CR
15	B2R	B3R
16	PxP	PDxP
17	C4D	C5B
18	BxC	PCxB
19	CxB	CxC
20	C6D	TR1D
21	C5B	R1T
22	TxTx	TxT
23	T1D	B1B
24	D3C	TxT
25	BxT	C4B
26	D4B	D2D
27	B3C	CxB
28	DxC	B4B
29	D2B	P4TD
30	D2R1	P4C
31	R2T	R1C
32	P4TR	R1B
33	D5T	D2BR
34	D1D. Ameaçando	D8D× se-
	guido de Dxp.	
34		D2B
35	PxP	PxP
36	D5D1. Ameaçando	D8T× B2B
39	D8T, R3R 39 D8C×, D2B (R2D	
	perde o PT e deixa passado o das	
	brancas; 40 D8B× D2D 4 DxB e ga-	
	nha.	

36	D1B
37	C6T
	R2C?

As brancas anunciam mate em 3 lances. 38 D7B× RxC (se 38... R1T, 39 Dxp mate) 39 DxpB, R4T 40 D5C mate.

Notas abreviadas de «La Nacion».

Partida n. 27.

Gambito de Rei recusado.

Jogada em Torneio Olympico em Paris, 1924.

Branças		Pretas	
E. Steiner		Hromadka	
1.	P4R	P4R	
2.	P4BR	B4B	
3.	D3B	C3BD	
4.	PxP	CxP	
5.	D3CR	C3C	
6.	C3BD	C3BR	
7.	B4B	0—0	
8.	P3D	P4CD	
9.	BxPC	P3BD	
10.	B4T	D3C	
11.	CR2R	P4D	
12.	P4D	B5CD	
13.	P5R	C5R	
14.	D3R	P4BR	
15.	B3C	R1T	
16.	0—0	B3T	
17.	CxC	PBxC	
18.	TxT ch.	TxT	
19.	P3B	B2R	
20.	B2D	P3TR	
21.	D3CR	P4B	
22.	T1R	B5T	
23.	PxP	BxD	
24.	PxD	B7B ch.	
25.	R1T	BxT	
26.	C4B	TxC	

Abandona.

Partida n. 28.

P. da Dama.

Jogada em Torneio Olympico em Paris (1924)

Branças		Pretas	
Apscheneck		K. Havasi	

1.	P4D	C3BR
2.	C3BR	P3CR
3.	P4BD	B2C
4.	C3BD	0—0
5.	P3CR	P3D
6.	B2C	CD2D
7.	0—0	P3BD
8.	P3CD	T1R
9.	B3TD	D2BD
10.	D2BD	P4R
11.	P3R	B1B
12.	TD1B	C5C
13.	TR1D	P4BR
14.	PxP	PxP
15.	BxB	CxB
16.	P5BD1	P5R
17.	C4D	C4R
18.	B1B	D2CR
19.	B2R	D3TR
20.	P4CD	C(1B)2D
21.	D3C ch.	R1T
22.	C6R	C3BR1
23.	C7B	C6B ch?
24.	BxC	PxB
25.	D7BR ??	D6T !

Abandona.

Partida n. 29.

Ruy Lopez.

Jogada em Torneio Internacional em Györ (Hungria) 1924.

Branças		Pretas	
K. Havasi		J. Balogh	
1.	P4R	P4R	
2.	C3BR	C3BD	
3.	B5CD	P3TD	
4.	B4T	C3BR	
5.	0—0	B2R	
6.	P3D	P3D	
7.	P3BD	P4CD	
8.	B3C	C4TD	
9.	B2B	P4BD	
10.	P3TR	D2B	
11.	T1R	P3TR	
12.	CD2D	P4CR	
13.	C2TR	P4TR	
14.	CD1B	P5CR	
15.	P4TR	C2TR	
16.	P3CR	P4BR	
17.	PxP	B2CD	
18.	P4D	C3BR	
19.	B5C R	D3BD	
20.	P3BR	PCxP	
21.	R2B	PBxP	
22.	PBxP	TD1BD	
23.	TD1BD	D3CD	
24.	C3R	P5R?	
25.	CxP (3B)	R2B	
26.	BxC	BxB	
27.	C5C ch.	BxC	
28.	PxB	P4D	
29.	T1TR	C5B	
30.	T5T	CxPC	
31.	P6C ch.	R2C	
32.	D1TR	TxT	
33.	DxT	T1TR	
34.	D5C	D3BR	
35.	DxD ch.	RxD	
36.	C4C ch.	R4C	
37.	P7C	T1CR	
38.	P6BR	R3C	
39.	T1TR	B1B	
40.	T6T ch.	R4C	
41.	P7BR	Abandona	

Os Extremos.

O poder ganhar e o ter ganho

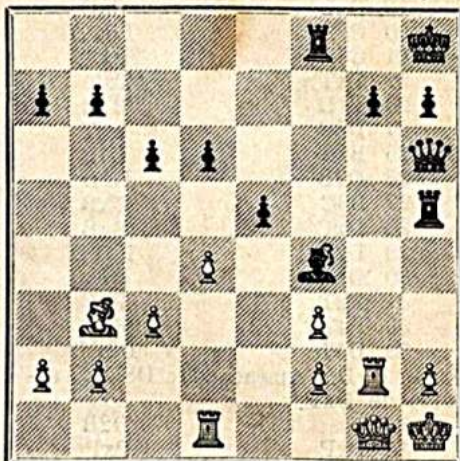
Ha um velho principio de herme-
neutica enxadrística que nos diz com
muita verdade e eloquencia: — Não
é o bastante estar com a partida
ganha, é preciso ganhar-a.

Isto vem a proposito das facili-
dades que se observam, de continuo,
nas partidas amistosas e officiaes de
torneio, dentre uma grande maioria
dos enxadristas patricios, que ora co-
meçam a comprehender, do xadrez,
um pouco mais do que o simples
movimento das peças. E' claro que
dentre o numero dos iniciantes, ha,
naturalmente, os que sabem jogar
com correção, embora sem gran-
des concepções, aproveitando tanto
quanto possivel, uma boa posição
ou um final ganhante. Não é para
esses que escrevo. A maioria dos
que se iniciam, não têm ainda uma
nitida comprehensão do valor de um
ataque, e muitas vezes, por disporem
de uma situação folgada, isto é, de
uma posição atacante que deve ga-
nhar, abusam della para facilidades
e phantasias, que de um momento
para outro podem ser fataes.

Sirvo-me de um exemplo typico,
para demonstrar que nunca se deve
deixar escapar o lance preciso, mes-
mo nas posições esmagadoramente for-
tes.

Numa partida de um torneio do
Club dos Diarios, que joguei con-
tra o Sr. Jayme Schreibmanky, tive
ocasião de ganhar-o, exactamente
porque, elle, suppondo estar com
a partida ganha, fez um lance
apparentemente forte, porque refor-
çava ainda mais o ataque, mas que
na verdade foi desastrado, em virtude
de me ter permittido uma resposta
fulminante ganhando em poucos lances.

No cliché vê-se bem a situação.



As pretas jogaram T(1B)4BR, com
a idéa de, a collocar em 4C, para for-
çar a troca dos TT e ganhar, to-
mando o PT. Evidentemente o lance
é correcto se outra fosse a conti-
nuação. As brancas por terem jogado
mal ficaram reduzidas a uma posição
inferior e não tendo outra cousa, jo-
garam PxPR para eventualmente to-
marem o PD com a T, o que lhes
daria ganho immediato. Sem perceber
o perigo, o jogador adversario con-
tinuou o seu plano, jogando T4C,
quando, para ganhar, BxP, bastava.

Resultado: de uma posição ganhante,
as pretas perderam irremediavelmente,
porque, reforçando desnecessariamente
o ataque, permittiram ao adversario
jogar TxPD, contra o que não ha
resposta. De onde se conclue que
não é o bastante ter a partida ganha,
é preciso ganhar-a ou sabel-a ganhar.

LUIZ VIANNA.



Partida n. 30.

Defesa Hollandeza

(Jogada no Club de Xadrez Guana-
bara, em 10—7—924)

Brancas	Pretas
Dr. Souza Mendes	M. Kiss
1 P4D	P4BR
2 P4BD	C3BR
3 C3BD	P3R
4 B5CR	B2R
5 D2BD	o—o
6 C3BR	C3BD
7 P3TD	

Uma perda de tempo. O lance cor-
recto seria P3R; si 7 — P4D; 8 BxC,
BxB; 9 PxP, C5CD! 10 D3CD,
CxPD; 11 B4BD com melhor posição.

7 —	P4D
8 P3R	C5R
9 BxB	CxB
10 B3D	

Com 10 — P5BD as brancas tor-
nariam mais difficil o desenvolvimento
do BD das pretas.

10 —	P3CD
11 o—o	B2CD
12 C5R	P4BD
13 P3BR	C3D
14 C2R	T1BD
15 D4TD	PDxP
16 BxPBD	CxB
17 DxC	B4D
18 D4TD	C3BD
19 CxC	BxC
20 D3CD	B4D
21 D3BD	P5BD

Mais forte seria 21 — PxP; 22
DxP, B5BD; 23 TR1R, D2R com
posição superior.

22 D2D	D4CR
23 TD1D	T3BR
24 C3BD	T1BD1BR
25 D2R	P4TD
26 P4R	PxP
27 PxP	TxTx
28 TxT	TxTx
29 RxT	D8BDx

Empate.

Diversas Partidas nacionais.

Partida n. 31.

Contra Gambito do Centro.

Jogada no Club de Xadrez do Rio de Janeiro

Terceira partida do match entre o Sr. Aubrey Stuart e M. Madeira de Ley, ganho por este ultimo pela contagem de 21/2 a 1/2.

Branças

Pretas

M. de Ley

A. Stuart

1. P4R
2. PxP
3. C3BD
4. P4D
5. B4BD
6. C3BR
7. 0—0

- P4D
- DxP
- D4TD
- P3BD
- C3BR
- B5CR
-

O lance correcto, o sacrificio do B com BxP é errado.

7.

P3R

8. D3D

.....

Procurando complicar a partida.

8.

B4BR

9. D2R

B5CD

10. C4TR

B5CR

11. P3B

BxC

12. PxB (6B)

DxP ?

Uma illusão do sr. Stuart, B4T seria melhor. Sua partida já está, porém, inferior.

13. B2D

DxP ch.

14. B3R

D4R

15. PxP

CxP

16. DxC

DxB ch.

17. R1T

0—0

18. TD1R

D4BD

19. TxPR1

.....

Um sacrificio que destróe o castello das pretas.

19.

PxT

20. DxP ch.

R1T

21. TxT ch.

DxT

22. C6C ch.

.....

O lance que serviu de base á combinação.

22.

PxC

23. D3T ch. mate.

(Notas de M. de Ley).

Partida n. 32.

Ruy Lopez

Jogada no Club de Xadrez Guanabara, em 19 de Julho de 1924.

IV do Match

Dr. Souza Mendes

M. Kiss

(Branças)

(Pretas)

- 1 P4R
- 2 C3BR
- 3 B5CD
- 5 Roq.
- 6 P4D
- 7 B3C
- 8 PxP
- 9 P3BD
- 10 CD2D
- 11 B2BD

- P4R
- C3BD
- P3TD
- CxP
- P4CD
- P40
- B3R
- B4BD
- Roq.
- P4BR

12 PxP e, p.

CxP

13 C3CD

B3C

Na opinião de Malkin que analysou cuidadosamente esta variante, este lance dá as Brancas melhor partida. Bardelebeu recommenda (D. Schach-Zeitung, 1913), B2TD! como conduzindo á igualdade.

14 B5CR

14 P4TD parece preferivel, ex.: 14 P4TD-P5CD (parece melhor que abrir a linha da torre e não convém tambem jogar 14... D2D por causa de 15 — PxP, PxP 16 TxT, TxT, deixando fraco o PCD e deslocando a torre do rei de sua boa collocação). 15 P5TD, B2TD 16 CD4D, B2D, 17, B5CR, CxC 18 PxP, P3BD 19 D3D, P3CR 20 D3CR, D2R, 21 — TD1R, D2CR 22 D6D com melhor jogo.

14

D2D1

Um bom lance. Si 14... P3TR então 15 B4T, B5CR 16 D3D, BxC 17 DxP, C5R e as brancas estão melhores.

(Janowsky — Muarco — 1916).

15 CD4D

CxC

16 CxC

TD1R

17 D3D

C5R

18 B3R

P4BD

19 CxB

DxC

20 TD1D

T1D

21 TR1R. O plano de desenvolvimento adoptado pelas brancas, deve ter sido muito fraco, pois em 6 lances, apenas, as pretas ficaram com uma partida francamente superior.

21

D5CR

Este lance conduz a uma série de trocas, empatando logo a partida. Muito mais forte seria 21... P5B. As brancas só têm 22 D2R ou 1B, 2 R parece melhor então 22... CxPBR. Si 23 BxB, DxB 24 T4D, TD1R, 25 BxPTX R1T (RxB 26 D5Tx) e ganham.

Si 23 BxC, BxBX 24 DxB, TxD 25 TxD TxB melhor e se em vez de 24 DxB as brancas jogam 24 R1T então 24... DxD 25 TxD, TD1R! 26 TxT. TxT seguido de T7R dá ás pretas muita chance no final embora fiquem no taboleiro bispos de côres oppostas.

22 D2R

DxD

23 TxD

F1B1R

24 R1B

P5D

25 PxP

PxP

26 BxP

PxB

27 TxT

BxT

28 BxC

P3TR

29 P3CD

R1B

30 P4B

T1BD

31 P4CR

T6B

32 R2C

T6R

33 TxT

BxT

34 RxB

B8CR

35 P4TR

R2R

Empatada.

Notas de Raul de Castro.

Partida n. 33.

Ruy-Lopez
V. do match.

Jogada no C. X. Guanabara em
23-7-1924.

Branças	Pretas
M. Kiss	Dr. Souza Mendes
1 P4R	P4R
2 C3BR	C3BD
3 B5CD	P3TD
4 B4TD	C3BR
5 o—o	B2R
6 T1R	P4CD
7 B3CD	P3D
8 P3BD	o—o
9 P3D	C4TD
10 B2BD	P4BD
11 CD2D	D2BD
12 C1BR	C3BD

Até aqui, igual á partida Teichmann-Schlechter do torneio de Carlsbad, 1911.

13C3CR

Geralmente este cavallo é desenvolvido por C3R mas o lance do texto tem sido empregado algumas vezes.

13 —

P4D

Pessoalmente preferimos B3R.

14 PxP	CxP
15 P4D	PBxP
16 PxP	CxP
17 CxC	PxC
18 B4R!	B2C
19 DxP	B4BD
20 D3D!	TD1D

Era melhor 20..., C3BR.

21 BxP ch.	R1T
22 C4R	C6R?

Era muito melhor 22..., C3BR; 23. D3TR, CxB; 24. C5C, BxP! ch.; 25. RxB, D7B ch.; etc.

23 D2R!	RxB?
---------	------

Este lance permite ás brancas terminar elegantemente a partida.

24 D5T ch.	R1C
25 C5CR	TR1R
26 D7T ch.	R1B
27 BxC!	BxB
28 D8T ch.	R2R
29 TxBeh	Abandona

De facto se 29..., R2D; 30. TxT, TxT; 31. T1D ch., R2R; 32. T1R ch., R3B; 33. DxT e ganham.

(Notas de Raul de Castro).

Loggia Volodov Montaria



ARTEFACTOS
DE MADEIRAS BRASILEIRAS
VICTOR GRMELA

RUA COPACABANA 605 — AVENIDA RIO BRANCO 159



A Typographia "Deutsche Rio-Zeitung"

offerece-se para a execução de todos os
trabalhos typographicos com maior perfeição

Especialidade: Trabalhos em côres

Officinas:

20 TRAVESSA COSTA VELHO 20

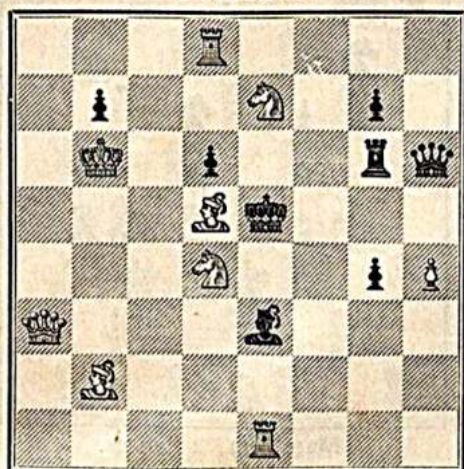
(proximo ao Mercado Municipal)

TELEPHONE: CENTRAL 4295

PROBLEMAS.

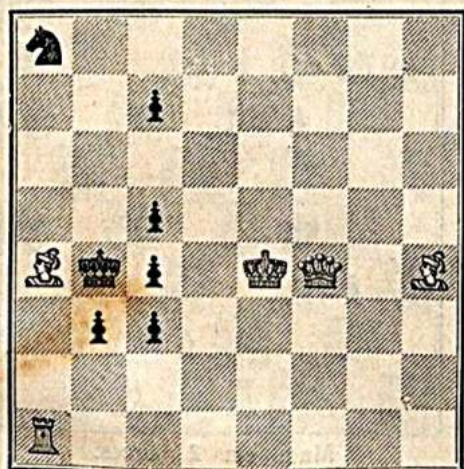
TORNEIO DE PROBLEMAS.

24.
»DYLSON«



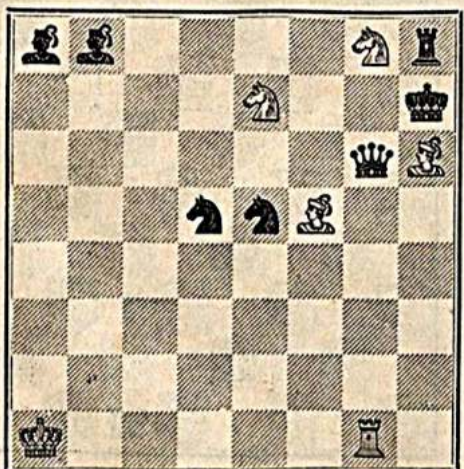
Mate em 2 lances.

26.
»OMNIA VINCIT«



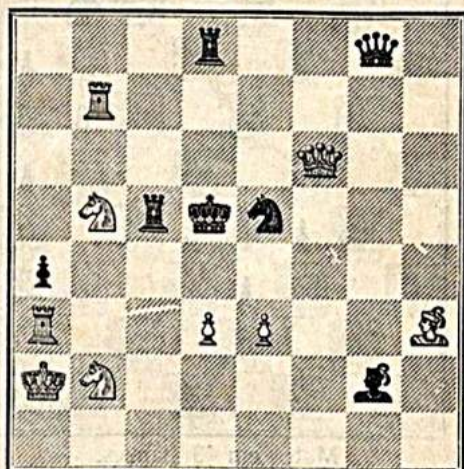
Mate em 3 lances.

28.
»GROGOTÓ«



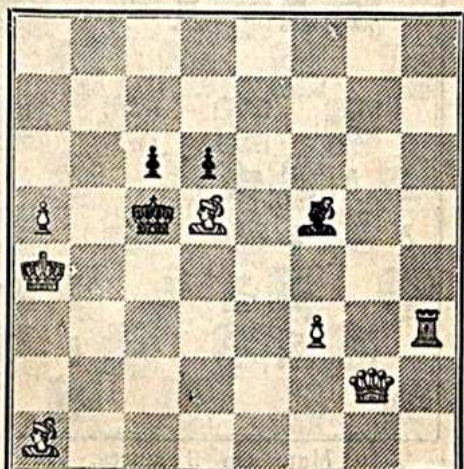
Mate em 2 lances.

25.
»C 8«



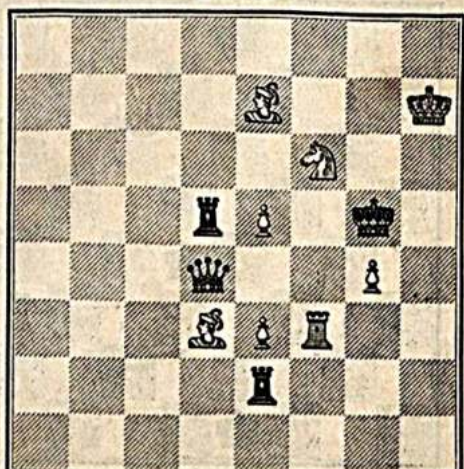
Mate em 2 lances.

27.
»NIMMER«



Mate em 3 lances.

29.
ELPIDIO SALLES
Inedito

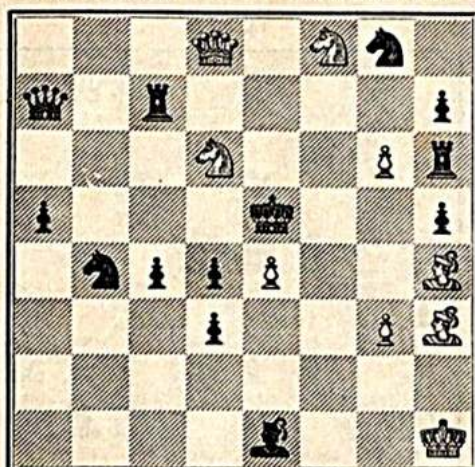


Mate em 2 lances.

THE CHESS AMATEUR

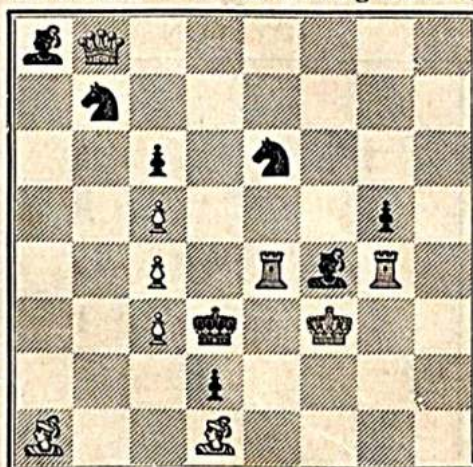
(Concurso em memoria de F. William)

30.
1.º Premio — F. Simhovici.



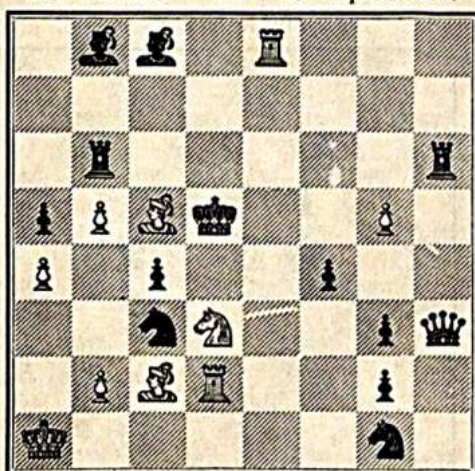
Mate em 3 lances.

31.
1.º Premio — R. H. Bridgwater.



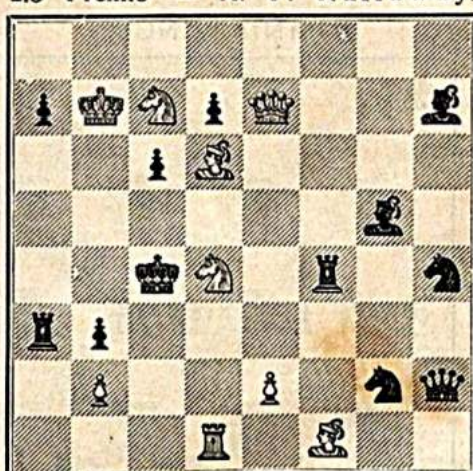
Mate em 2 lances.

32.
2.º Premio — P. K. Speiser.



Mate em 3 lances.

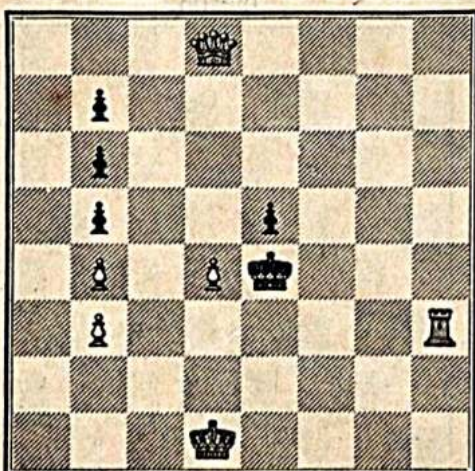
33.
2.º Premio — A. F. Kallaway.



Mate em 2 lances.

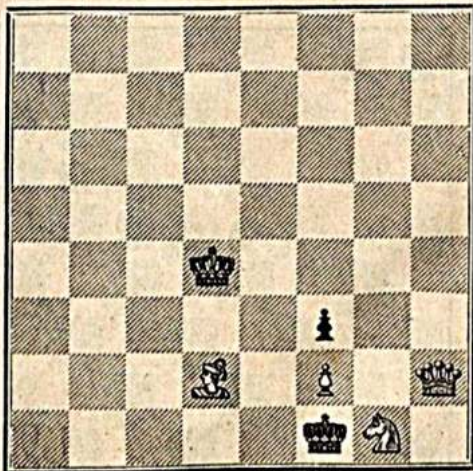
ASSOCIATION SAXONNE DES ÉCHECS (XII.º Congresso)

34.
1.º Premio — Dr. E. Zimmer.



Mate em 3 lances.

35.
2.º Premio — Dr. E. Zimmer.



Mate em 3 lances.

Diversas Notas.

Club de Xadrez «Nichteroy».

Foi encerrado, no dia 30 de Agosto proximo passado, o Torneio Geral de Classificação, que o Club de Xadrez «Nichteroy» vinha promovendo entre seus associados, afim de os classificar em tres turmas, segundo sua força enxadrística e de accôrdo com o respectivo regulamento.

Esse Torneio, que começou a 7 de Junho do corrente anno, com trinta concorrentes, constou de 435 partidas, disputadas em 129 sessões, dando o seguinte resultado:

PRIMEIRA TURMA: — Meier Lerman, Jayme Rozenfeld, N. G. French, Dr. Oswaldo Dias Gomes, Alcibiades Cunha, Cap. Guilherme Luiz da Cunha, Odmar Bastos, A. Rodrigo de Macedo Moderno, Manoel Paraná e dr. Antonio José da Silva Cunha.

SEGUNDA TURMA: — Rowland Drysdale, Horacio de Mendonça, Francisco Bastos Junior, Mario Nelson Belém, Romulo Leite, Samuel Pochaczewsky, Carlos de Andrade Teixeira, Americo Silva e Jesse Thomas Carney.

TERCEIRA TURMA: — Alvaro Martino, Felix Alvarez, Gentil Augusto da Motta, Roberto Brandão, Leonidio Augusto Periquito, Major Augusto Tinoco, Dr. Antonio Paraiso, Cap. Octavio Ramos e David Vasconcellos.

O Club de Xadrez «Nichteroy» comunicou ao Club Guanabara a conclusão desse Torneio e aguarda que o Club carioca fixe o dia para o match amistoso inter-estadual que tem despertado grande ansiedade entre os amadores fluminenses.

Na séde do Club de Xadrez «Nichteroy», á rua Visconde Rio Branco, 415, sobrado, foi inaugurado, a 4 do corrente, o curso de xadrez, dirigido pelo professor sr. Marcello Kiss. As aulas desse curso são ministradas aos socios, ás quinta-feiras e sabbados, das 8 horas da noite em diante.

Soluções dos Problemas.

Agosto

1. D4R
2. D7R
3. 1; R7T! B5R+; 2. DxB+, etc.
C5R; 2. D4BD, etc.
T5R; 2. DxC, etc.
P5R; 2. D5D, etc.
— 2. D6C, etc.
4. 1. D7T!; B3C; 2. D7BR1, etc.
B6D; 2. DxPT, etc.
B5R; 2. C6B, etc.
T4R; 2. BxT, etc.
B2R; 2. DxB+, etc.
T4C; 2. D7BR, etc.
5. C3R1
6. T5R!

7. 1. C5B, RxC; 2. T7D, R3C; 3. B1C+, etc.
1. C5B, R4D; 2. C5R, R3D; 3. T7D+, etc.
1. C5B, R6R; 2. R5D, R5D; 3. T7D+, etc.
8. C5T, PxC; 2. D7C+, etc.
T5R; 2. DxD, etc.
T3B; 2. DxD, etc.
C5B; 2. C7B+, etc.
CxB; 2. C1C+, etc.
9. 1. C5BR, B8C; 2. B2C, etc.
B6C; 2. D3BD, etc.
D4T; 2. C6B+, etc.
R1D; 2. C5R, etc.
10. 1. B7C, RxC; 2. B6T+, etc.
T4T; 2. DxD, etc.
T4B; 2. B4R+, etc.
T4R; 2. D4D+, etc.
11. 1. C4T, R6D; 2. C2C+, etc.
R4D; 2. BxB+, etc.
P7R; 2. DxD+, etc.
B3R; 2. PxB+ des, etc.
qualquer; 2. C3B+, etc.

FINAL N.º 1.

1. C4D ch., RxC; 2. P6C, B1B; 3. C6R, B3T; 4. R4C, P4T; 5. R5T, P5T; 6. RxB, P6T; 7. C4D, RxC; 8. P7C, P7T; 9. P1D, P1D; 10. D7C ch., etc. se 7... P7T; 8. C2B, R6B; 9. C1T, R7C; 10. P7C, RxC; 11. P1D, etc.

Solucionistas.

	Pontos
T. Bastos	33
Genesio	33
Agacê	33
Demetrio J. Schead	33
Luar	33
Maria (Gaúcha)	33
Avante	33
Marion	33
Juca Pyrama	33
Marquez	30
R. R.	24
Dr. Ferreira	22

AVISO

As soluções dos problemas d'este numero devem ser respondidos até o dia 15 de Novembro.

Todos artigos e noticias e assignatura queiram dirigir

MARCELLO KISS

Rua Gonçalves Dias 83-II
Club de Xadrez Guanabara

PREÇO DE ASSIGNATURA:

Assignatura semestral 12\$000
Assignatura annual 20\$000

PARA ESTRANGEIRO:
annual 21/2 Dollar

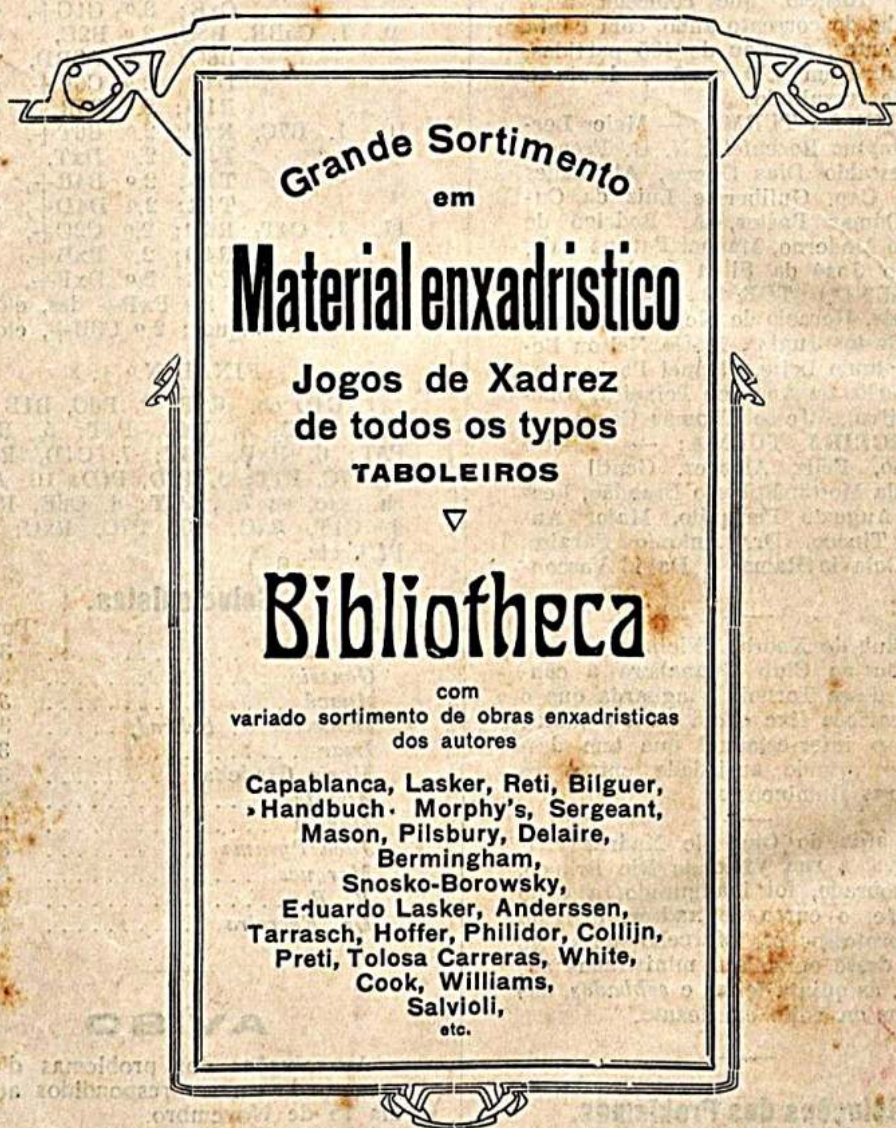
As Bichas Monstro

Rua Gonçalves Dias 46

—::—

Telephone: Central 4495

RIO DE JANEIRO



Grande Sortimento
em
Material enxadrístico
Jogos de Xadrez
de todos os typos
TABOLEIROS
▽
Bibliotheca
com
variado sortimento de obras enxadrísticas
dos autores
Capablanca, Lasker, Reti, Bilguer,
Handbuch. Morphy's, Sergeant,
Mason, Pillsbury, Delaire,
Birmingham,
Snosko-Borowsky,
Eduardo Lasker, Anderssen,
Tarrasch, Hoffer, Philidor, Collijn,
Preti, Tolosa Carreras, White,
Cook, Williams,
Salvioli,
etc.

Especialidade em Jogos de Salão, em geral
Cartas de Jogar, Fichas de todas as qualidades

Objectos de Fantasia para presentes

*Bolsas e Carteiras para Senhoras
Artigos para Manicures, etc., etc.*

L. J. Stassin